



X FAE

Jesus - O Verdadeiro Artista

INTRODUÇÃO

O Espiritismo não é, como julgam... .. a revelação messiânica, a última palavra sobre as verdades que Deus, em seu amor pela humanidade, fez baixar do céu à Terra.

Enquanto o homem não chegar ao último degrau da perfeição intelectual, de penetrar todas as leis da criação, a revelação não chegará a seu termo, pois que é progressivamente mais ampla, na medida do desenvolvimento da faculdade compreensiva do homem.

O Espiritismo, pois, tendo dado mais do que as anteriores revelações, muito terá ainda que dar, porque muito terá ainda que progredir a humanidade terrestre.

Allan Kardec, Espírito preposto por Jesus para reunir, em corpo de doutrinas, ensinados confiados, pelo mesmo Jesus, ao Espírito da Verdade, constituído por uma legião de Altíssimos Espíritos, só apanhou o que estes deram - e estes só deram o que era compatível com a compreensão atual do homem terrenal.

Trecho da crítica editada no livro *Elucidações Evangélicas* de Antônio Luiz Sayão, como parte da introdução da obra. Adolfo Bezerra de Menezes - sob pseudônimo de Max - parte da crítica editada na "Gazeta de Notícias" - de 06 de abril 1897 - da coluna Espiritismo - Estudos Filosóficos, também editada em "O Paiz".

A CRIAÇÃO DA TERRA

JESUS - O DIVINO ESCULTOR - A ARTE DO MESTRE JESUS

A -) O PLANEJAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DA TERRA

De Sírius para Capela; de Capela para Terra

Quando Sírius, da Constelação do Grande Cão, atingiu a posição de sistema de orbes regenerado, muitos Espíritos orgulhosos e rebeldes que lá habitavam foram transferidos para Capela, da Constelação do Cocheiro, que era, na ocasião, um sistema de mundos de provas e expiações. No transcurso dos milênios, esse degradados, já redimidos, regressaram, em sua maioria, aos seus celestes pagos, ou se incorporaram às coletividades capelinas, das quais se fizeram devotos condutores.



Houve, porém, numerosas entidades, de poderosa inteligência, mas de renitente coração, que não apenas perseveraram em sua rebeldia, mas lideraram, além disso, legiões de tresloucados seguidores de suas incontínuas. Esses os Espíritos que, indesejáveis em Capela, quando aquele sistema alcançou o estágio de orbes de regeneração, foram banidos para a Terra, onde a magnanimidade do Cristo os recebeu e amparou.

B-) A CONSTRUÇÃO DA TERRA

Sim, ele havia vencido todos pavores das energias desencadeadas; com as suas legiões de trabalhadores divinos, lançou o escopro da sua misericórdia sobre o bloco de matéria informe, que a Sabedoria do Pai deslocara do Sol para as suas mãos augustas e compassivas. ... com seus exércitos devotados, estatuiu os regulamentos dos fenômenos físicos da Terra, organizando-lhes o equilíbrio futuro na base dos corpos simples na matéria, cuja unidade substancial os espectroscópios terrenos puderam identificar por toda a parte no universo galáxico...

A Caminho da Luz - Emmanuel - página 21 - O Divino Escultor.

1. No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.

De Deus, Espírito genérico, emana todo princípio espiritual. Nesse sentido é que o Verbo, denominação dada a Jesus, como todo espírito, estava com Deus desde toda a eternidade, era Deus. Também nesse sentido é que todos os Espíritos criados são deuses, são filhos do Altíssimo. É que todos considerados como princípio Espiritual, têm uma mesma origem divina. Todavia com relação com Jesus, há uma distinção do fato de não haver jamais falido. Assim sendo, jamais se afastou daquele princípio, guardou sempre a pureza típica da origem divina. - A palavra - Verbo - designa a causa, o ser. Como causa entenda-se ação por efeito da qual a Terra foi tirada do caos, segundo a expressão bíblica, o que quer dizer: foi tirada da massa de fluidos, que Deus preparara e dispusera para serem os materiais constitutivos desse planeta, fluidos que continham em si as essências espirituais destinadas a se tornarem criaturas do mesmo planeta e os elementos formativos deste. Como "ser" entenda-se a personificação da vontade de Deus em Jesus, como entidade distinta do ente supremo, que é uno, indivisível, criador incriado, sem cujo querer nada se produz; a personificação de Jesus, como órgão direto de Deus, para sustentação de tudo, respeito à terra, pelo poder de sua palavra; personificação que tomou forma material para as vistas humanas, enquanto o Mestre desempenhou sua missão terrestre. Jesus já o sabeis, Não é o único verbo de Deus. São verbos de Deus todos os fundadores de Planetas, os quais são Espíritos de pureza perfeita e imaculada,...

Idem páginas 137 - 137



... A ciência do mundo não lhe viu as mãos augustas e sábias na intimidade das energias que vitalizam o organismo do Globo. Substituíram-lhe a providência com a palavra "natureza", em todos os seus estudos e análises da existência, mas o seu amor foi o verbo da criação do princípio, como é e será a coroa gloriosa dos seres terrestres na imortalidade sem-fim. ... A CAMINHO DA LUZ EMMANUEL PGS 22

v.2 Ele estava no princípio com Deus. - 3. Todas as coisas foram feitas por ele e nada do que há sido feito o foi sem ele.

Só Deus é Criador. Único, eterno, incriado, onipotente. "O universo existe - diz Allan Kardec -, logo tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa, e avançar que o nada pode fazer alguma coisa... .. Atribuir a formação primária ao acaso é insensatez, pois o acaso inteligente já não seria acaso. Do poder de uma inteligência se julga pelas suas obras. Não podendo o ser humano criar o que a natureza produz, a causa primária é, conseguintemente, uma inteligência superior à humanidade. Quaisquer que sejam os prodígios que az inteligência humana tenha operado, ela própria tem uma causa e, quanto maior for o que opere, tanto maior há de ser a causa primária. Aquela inteligência superior é que é a causa primária de todas as coisas, seja qual for o nome que lhe dêem."

(O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Comentários às perguntas 4, 7 8 e 9.)

Mas, Deus é espírito, como afirmou Jesus (João, 4:24). Espírito puríssimo, cuja emanção criadora é a aura que sustenta e vivifica os Universos. É no seio Divino que tudo existe e vibra. É de sua força geratriz que tudo nasce, e é nela que tudo evolui. Do pensamento de Deus emana o fluido universal, do qual o cósmico é modalidade. Nessa substância basilar é que o Supremo Senhor faz trabalharem os seus Devas, os Arcanjos Crísticos que, ao seu divino influxo, exercem os sublimes misteres de Co-criação Universal.

"Devidas à atuação desses Arquitetos Maiores, surgem nas galáxias as organizações estelares como vastos continentes do Universo em evolução e as nebulosas intragaláticas como imensos domínios do Universo, encerrando a evolução em estado potencial, todas gravitando ao redor de pontos atrativos, com admirável uniformidade coordenadora. E, aí, no seio dessas formações assombrosas, que se estruturam, inter-relacionados, a matéria, o espaço e o tempo, a se renovarem constantes, oferecendo campos gigantescos ao progresso do Espírito" - Escreve André Luiz, em seu primoroso "Evolução em Dois Mundos".

NOTAÇÕES DE UM APRENDIZ - HERNANI T SANT'ANNA pgs 12 e 13



O verbo Divino ou agente executivo de Deus, a que alude o Evangelista, é o nosso Cristo Planetário, co-criador e Supremo governador espiritual do nosso orbe, Espírito Angélico que, nos cimos da evolução, vivia em comunhão com Criador, estava com Deus. E porque agia sob comando divino, na sua excelsa função de Médiun do Altíssimo, era "um com o Pai (João cap. 10;30) estando ele assim identificado com Deus, fazendo a vontade de Deus, em nome e sob a inspiração de Deus, entendeu o Evangelista que o Verbo Divino era Deus.

O verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. Estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para que era seu, e os seus não o receberam. (João, 1:10 11 a 14.)

As palavras - "no princípio"- se referem aqui à criação do vosso planeta. Deus cria os universos e, por conseguinte, os materiais que eles encerram. Os Espíritos puros, protetores dos planetas, reúnem esses materiais e formam com eles os mundo que habitais. Deus é o Criador, os Messias são seus primeiros ministros.

Jesus estava com Deus, quando da criação do vosso planeta, pois que obrava por inspiração do Pai e de acordo com a vontade deste. Todas as coisas foram feitas por ele e nada o foi sem ele. Quer dizer isso no tocante à formação do planeta terreno, tudo foi feito, sob a sua direção, pelos Espíritos que trabalhavam naquela obra. Logo, tudo foi feito por ele.

Idem páginas 138 - 139

Tudo o que faz o Pai, o filho também o faz semelhantemente.

Alusão à formação dos planetas, obra essa que presidem os Espíritos puros. Deus, pela ação de sua vontade, cria os fluidos que de todos os lados o cercam e nos quais se contêm as essências e todos os reinos da natureza, para serem levados, segundo leis imutáveis e eternas, do infinitamente pequeno ao infinitamente grande,... ..Os Messias criam os mundos que se formam desses fluidos, no sentido de que, sob a vigilância e em obediência à vontade deles, é que tais fluidos se aglomeram por obra dos Espíritos preposto que assistem os fundadores de planetas e trabalham, debaixo da direção deles, para que se efetue aquela aglomeração, donde há de sair a formação dos ditos planetas.

Idem Página 247



C-) O NASCIMENTO DE JESUS

"O Sol estava ingressando no signo Zodiacal de Piscis, quando Jesus nasceu em Belém de Judá. Foi nesse minuto formidável - escreve Dmitry Merejkovsky - que as forças celestes se desencadearam - as mãos dos Serafins inclinaram o eixo do mundo, o Sol entrou no equinócio e o Cristo entrou no mundo." - anota Aníbal Vaz de Melo, no seu magnífico livro "Era de Aquário". E prossegue: Um fato curioso e extremamente raro veio assinalar e perpetuar este acontecimento nos anais da crônica da humanidade. Uma estrela enorme, cintilante e desconhecida, brilhava no céu de Belém... Era a resultante da conjunção de dois planetas - O Saturno Judaico e o Júpiter Heleno. Era o sinal anunciador da vinda do Grande Rei, o Messias, diziam e murmuravam todas as bocas... Pensava-se até há pouco que a estrela bíblica era Saturno, mas recentemente, com os notáveis estudos e pesquisas do Dr. Immanuel Velikovsky, verificou-se, por conclusões e provas científicas, que a grande estrela que iluminou o céu do oriente na noite de natal foi o planeta Vênus, que aparecia naquela época. Maravilhosa coincidência: Vênus, também símbolo sideral do Amor! E com a entrada do Sol na constelação aquática de piscis, um novo ciclo solar, um novo ciclo solar, uma nova idade histórica raiava para a Humanidade."

NOTAÇÕES DE UM APRENDIZ - HERNANI T SANT'ANA PGS 67-68

O maior, o mais portentoso e o mais belo dos fenômenos já ocorrido neste mundo foi o nascimento de Jesus, que poderia haver de mais extraordinário, insólito e sublime do que a materialização, na crosta deste nosso modesto planeta, de um arcanjo Divino? Esse magno fenômeno, de inigualável grandiosidade e decisivas conseqüências para a evolução da humanidade terrestre, foi precedido, desde tempos remotos, por muitos outros fenômenos preparatórios, de que as sagradas escrituras nos dão conta. Basta lembrar-nos de que sete séculos antes do nascimento de Jesus, O Profeta Isaías já o anunciava, dizendo: "Nos últimos dias acontecerá que o momento da casa do senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. Ele julgará entre os povos e corrigirá nações. Estas converterão suas espadas em relhas de arados e as suas lanças em podadeiras. Uma nação não se levantará contra a outra, e ninguém mais aprenderá a guerra". (II, 2: 2/4) E disse mais: "As terras de Zebulon e Naftali, antes desprezíveis, serão transformadas por Deus em glorioso caminho do mar, além do Jordão, na Galiléia dos gentios." (9:1)

Anunciando-o com seiscentos anos de antecedência, disse dele Jeremias: "Ouvi, ó nações, e guardai: Aquele que espalhou a Israel, o congregará e protegerá, como o Pastor ao seu rebanho." (31:14)

NOTAÇÕES DE UM APRENDIZ - HERNANI T SANT'ANA PGS 67-68



"... Ele não teve sequer onde reclinar a cabeça. Nada possuiu de material, nenhuma propriedade, nenhum dinheiro, nenhum bem. Cercou-se da gente mais inculta de um povo social e politicamente subjugado. Reuniu em torno de si amigos rudes e iletrados da região mais pobre do Império Romano. Falou sempre na linguagem mais simples que alguém jamais usou e, sem nada ter escrito com as suas próprias mãos, tudo deixou registrado no coração e na memória dos que lhe ouviram a palavra e testemunharam o exemplo. Peregrino paupérrimo, sem bolsa, nem cajado, título ou dinheiro, jamais ocupou qualquer cátedra, nunca teve a mínima parcela de poder mundano, não possuiu qualquer diploma de escolaridade, foi coroado apenas com espinhos, publicamente açoitado como se fosse um bandido e finalmente pregado numa cruz infamante, como se fosse um ladrão. Foi assim se apresentando e assim agindo que dividiu as eras terrestres em antes e depois dEle, como ninguém jamais o fez, permanecendo para sempre como a maior presença, o mais alto marco, a mais elevada e imorredoura expressão de toda a História Humana, em todas as épocas do mundo...

Como conseguiu isso?... Por que quanto mais o tempo passa, mais é lembrado, mais é amado, mais fortemente se faz o centro vivo de todas as civilizações, de todas as controvérsias filosóficas, de todas as discussões religiosas?..."

JESUS - O FILHO DO HOMEM

No seio excelso do Criador Incrriado, nos cimos da evolução, pontificam os Cristos Divinos, os Devas Arcangélicos, cuja sublime glória e soberano poder superam tudo quanto de magnificente e formidável possa imaginar, por enquanto, a mente humana. São eles que, sob a inspiração do Grande Arquiteto do Universo, presidem, no Infinito, à construção, ao desenvolvimento e à desintegração dos orbes, fixando-lhes as rotas, as leis fisioquímicas e biomatemáticas e gerindo seus destinos e os de seus habitantes.

Os Cristos, espíritos puríssimos não encarnam. Não têm mais nenhuma afinidade essencial com qualquer tipo de matéria, que é o mais baixo estágio da energia universal. Para eles matéria é lama fecunda, que não desprezam, sobre a qual indiretamente trabalham através dos seus prepostos, na sublime mordomia da Vida, mas coisa com que não podem associar-se contextualmente, muito menos em íntimas lições, muito menos em ligações genéticas. Eles podem ir a qualquer parte dos Universos e atuar onde lhes ordene a vontade do Todo-Poderoso de Deus-Pai; podem mesmo se mostrar-se visualmente, por imenso sacrifício de amor, a seres inferiores e materializados, indo até o extremo de submeter-se ao quase aniquilamento de tangibilizar-se à vista e ao tato de habitantes de mundos inferiores, como a Terra; mas não podem encarnar, ligar-se biologicamente a um ovo de organismo animal, em processo absolutamente incompatível com sua natureza e tecnicamente irrealizável.



A possibilidade de violentação das leis naturais é relativa e não chega até o ponto de permitir que um organismo celular de matéria densa resista, sem desintegrar-se instantaneamente, à mais abrandada vibração eletromagnética de um Espírito Crístico. Se é impraticável a Espírito humano, inteligente e dotado de consciência, encarnar em corpo de irracional, por completa impossibilidade biológica de assimilação mútua entre a matriz perispiritica e o óvulo animal de outra espécie, para não falarmos também das impossibilidades psíquicas do semelhante absurdo de retrogradação evolutiva, muito menos poderia um Cristo encarnar em corpo humano terrícola. A distância evolucionária que separa um orango-tango de um homem terrestre é bem menor que aquela que medeia entre um ser humano e um Cristo Divino. UNIVERSO E VIDA - ÁUREO PGS 110-111

"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: Eu não vim destruí-los, mas cumprí-los" - Jesus (Mateus, 5,17)

Os Cristos, Espíritos Puríssimos não Encarnam

(...) podem mesmo mostrar-se visualmente, por imenso sacrifício de amor, a seres inferiores e materializados, indo até ao extremo de submeter-se ao quase aniquilamento de tangibilizar-se à vista e ao tato de habitantes de mundos inferiores, como a Terra; mas não podem encarnar, ligar-se biologicamente a um ovo de organismo animal, em processo absolutamente incompatível com a sua natureza e tecnicamente irrealizável.

(...) mas insistiremos em chamar a atenção para a terrível reatividade psicofísica do maior de todos os dramas de dor, que foi materialização crística neste mundo de trevas e maldade: dor real inimaginável, jamais sofrida, na Terra por qualquer ser vivente, nem antes nem depois do filho de Maria.

Obs.: A sensibilidade de um Espírito Crístico ou evoluído é muito maior que de outros Espíritos.

Trata-se de criaturas sem dúvida humanas, mas cuja ligação biopsicológica com a matéria densa que chamamos "carne" é o mínimo possível. São Espíritos sublimes, de imensa superioridade evolutiva, que só encarna na Terra em raras e altíssimas missões de singularíssima importância para a evolução da Humanidade. O maior desses Espíritos foi a Maria de Nazaré, a virgem excelsa, Rainha dos Anjos, cuja presença material, na crosta terráquea, foi indispensável para a "materialização" do Messias Divino entre os homens. Coube a ela fornecer ao Mestre a base ectoplasmática necessária a sua tangibilização, servindo ainda de ponto de referência e de equilíbrio de todos os processos espirituais, eletromagnéticos e químico-físicos que possibilitaram, neste orbe, a Presença Crística.



O Cristo Jesus, Senhor da Verdade e da inteireza, foi o único Espírito absolutamente completo, com todas as suas faculdades plenamente desenvolvidas e em perfeito funcionamento, que se materializou totalmente na Terra, assumindo por inteiro a biologia e a morfologia de um homem, com tudo o que compõe um organismo humano, sem faltar absolutamente nada personificando o modelo físico e espiritual perfeito por excelência, do Homo sapiens.

Para assinalar a perfeita coerência dos ensinamentos dos Espíritos Superiores, transcrevemos aqui pequenos trechos pertinentes de O Livro dos Espíritos:

Perg. 56 à é a mesma constituição física dos diferentes globos?

R – Não; de modo algum se assemelham.

Perg. 57 à Não sendo uma só para todos a constituição física dos mundos, seguir-se-á tenham organizações diferentes os seres que o habitam?

R – Sem dúvida, do mesmo modo que no vosso os peixes são feitos para viver na água e os pássaros no ar.

Perg. 85 à Qual dos dois, o mundo espírita ou o mundo corpóreo, é o principal, na ordem das coisas?

R – O mundo espírita, que preexiste e sobrevive a tudo.

Perg. 86 à O mundo corporal pode deixar de existir, ou nunca Ter existido, sem que isso alterasse a essência do mundo espírita?

R – Decerto. Eles são independentes; contudo, é incessante a correlação entre ambos, porquanto um sobre o outro incessantemente reagem.

Perg. 132 à Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

R – Deus lhe impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição. Têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação. Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta."



Perg. 133 à Têm necessidade de encarnação os Espíritos que, desde o princípio, seguiram caminho do bem?

R – Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer felizes a uns, sem fadigas e trabalhos, conseguintemente sem mérito.

Nota de Áureo: Os Espíritos evitaram, em sua resposta, um sim ou um não categóricos, e se limitaram a ressaltar a necessidade da justiça divina, porque uma resposta mais completa era inadequada na ocasião, por exigir longas considerações quanto à natureza do mundo espiritual. Agora, porém, existem condições suficientes de entendimento, da parte dos homens encarnados, para a compreensão de que o corpo perispiritual é também um corpo material, apenas menos denso que o carnal, e que nada existe no mundo chamado material que não exista – e exista previamente – no plano menos denso. Assim, não há, tecnicamente, qualquer necessidade da encarnação carnal* para o progresso do Espírito, exceto quando tal encarnação em corpo material mais denso seja conseqüência de "queda" espiritual, provocadora de aumento de peso específico da organização mento-perispiritica.

(*) Usamos dizer "encarnação carnal" para bem situar a corporificação do Espírito em corpo de carne, pois há também o que poderíamos chamar de "encarnações fluídicas", que consistem no revestimento, pelo perispírito, de fluido de certa densidade, para atender as necessidades de determinadas regiões intermediárias entre o que denominamos "plano espiritual" e a crosta terráquea, ou em outras organizações planetárias fora da Terra.

Perg. 178 à Os Espíritos podem reviver corporalmente num mundo relativamente inferior àquele em que já viveram?

R – Sim, quando devem cumprir uma missão para ajudar o progresso, e, nesse caso, aceitam com alegria as tribulações dessa existência, visto que lhes fornecem um meio de progredir.

à Isso não pode ocorrer por expiação e Deus não pode enviar os Espíritos rebeldes para mundos inferiores?

R – Os Espíritos podem permanecer estacionários, mas não retrogradam; a sua punição, pois é a de não avançar e de recomeçar as existências mal empregadas num meio conveniente à sua natureza.

à Quais são aqueles que devem recomeçar a mesma existência?

R – Os que faliram em suas missões ou em suas provas.



Perg. 186 à Há mundos onde o Espírito, cessando de habitar corpos materiais, só tenha por envoltório o perispírito?

R – Sim, e esse próprio envoltório torna-se tão etéreo que para vós, é como se não existisse; é o estado dos Espíritos Puros.

à Resulta daí, ao que parece, que não há uma demarcação definida entre o estado das últimas encarnações e aquele dos Espíritos Puros?

R – Essa demarcação não existe; a diferença, que se desfaz pouco a pouco, torna-se imperceptível, como a noite que se desfaz aos primeiros clarões do dia.

Perg. 189 à Desde o início de sua criação, goza o Espírito da plenitude de suas faculdades?

R – Não, pois que para o Espírito, como para o homem, também há infância. Em sua origem, a vida do Espírito é apenas instintiva. Ele mal tem consciência de si mesmo e de seus atos. A inteligência só pouco a pouco se desenvolve.

Nota: A vida do Espírito, em seu conjunto, apresenta as mesmas fases que observamos na vida corporal. Ele passa gradualmente do estado de embrião ao de infância, para chegar percorrendo sucessivos períodos, ao de adulto, que é o da perfeição, com diferença de que para o Espírito não há declínio, nem decrepitude, como na vida corporal; que a sua vida, que teve começo, não terá fim; que imenso tempo lhe é necessário, do ponto de vista para passar da infância espírita ao completo desenvolvimento; e que o seu progresso se realiza, não num único mundo, mas vivendo ele em mundos diversos.



CRISTIANISMO INCONFUNDÍVEL

... Jesus assinala a sua passagem pela Terra com o selo constante da mais augusta caridade e do mais abnegado amor. Suas parábolas e advertências estão impregnadas do perfume das verdades eternas e gloriosas. A manjedoura e o calvário são lições maravilhosas, cujas claridades iluminam os caminhos milenários da humanidade inteira, e sobretudo os seus exemplos e atos constituem um roteiro de todas as grandiosas finalidades, no aperfeiçoamento da vida terrestre... ...mas o senhor da sementeira e da seara era a personificação de toda a sabedoria, de todo o amor, e o seu único palácio era a tenda humilde de um carpinteiro, onde fazia questão de ensinar à posteridade que a verdadeira aristocracia deve ser a do trabalho, lançando a fórmula sagrada, definida pelo pensamento moderno, como o coletivismo das mãos, aliado ao individualismo dos corações - síntese social para a qual caminham as coletividades dos tempos que passam - e que, desprezando todas as convenções e honrarias terrestres, preferiu não possuir pedra onde repousasse a cabeça onde repousasse o pensamento dolorido, a fim de que aprendessem os seus irmãos a lição inesquecível dos "Caminho, da Verdade e da Vida."

A CAMINHO DA LUZ - EMMANUEL PÁGINA 87

O SÉCULO DA BOA NOVA

"Os historiadores do Império Romano sempre observaram com espanto os profundos contrastes da gloriosa época de Augusto.

É que os historiadores ainda não perceberam, na chamada época de Augusto, o século do Evangelho ou da Boa Nova. Esqueceram-se de que o nobre Otávio era também homem e não conseguiram saber que, no seu reinado, a esfera do Cristo se aproximava da Terra, numa vibração profunda de amor e de beleza. Acercavam-se de Roma e do mundo não mais espíritos belicosos, como Alexandre ou Aníbal, porém outros se vestiram de andrajos dos pescadores, para servirem de base indestrutível aos eternos ensinamentos do Cordeiro. Imergiam nos fluidos do planeta os que preparariam a vinda do Senhor e os que se transformariam em seguidores humildes e imortais dos seus passos divinos.

É por essa razão que o ascendente místico da era de Augusto se traduzia na paz e no júbilo do povo que, instintivamente, se sentia no limiar de uma transformação celestial.

Ia chegar à Terra o Sublime Emissário. Sua lição de verdade e de luz ia espalhar-se pelo mundo inteiro, como chuva de bênçãos magníficas e confortadoras. A humanidade vivia, então, o século da Boa Nova. Era a "festa do noivado" a que Jesus se referiu no seu ensinamento imorredouro."(Humberto de Campos, Boa Nova, 19 ed., p. 15 17-18)



D-) O SÉQUITO DO GRANDE REI

(...) Os Espíritos exilados de Capela, que foram transferidos para a Terra, aqui chegaram como verdadeiros "anjos decaídos" e passaram, por expiação, a habitar corpos carnis muito inferiores e de muito maior densidade do que aqueles que usavam no seu orbe de origem.

Qual era a descendência de Jesus? Quando naqueles dias tristes em fins da Páscoa Judaica do ano de 29 d.C., não se crucifixava apenas o Filho do Homem, o Nazareno, o Verbo Divino, o Arcanjo, o Agente direto de Deus, o Grande Arquiteto, o Construtor do mundo, naquele madeiro infamante também era crucifixado Jesus - O Rei dos Judeus, por direito e por descendência de DAVI - Rei dos Judeus - filho de Salomão, o Rei Sábio. Entretanto Jesus - Príncipe da casa de Davi, não veio pregar nenhuma realeza material ou humana, veio pregar o seu Reino do Espírito, a utilização devida da matéria em benefício da libertação do espírito pela matéria, a proximidade que devemos ter com Deus e como conquistar essa proximidade. Jesus não foi Rei dos Judeus, mas herdeiro, príncipe. É natural até que se esperasse um Rei um libertador como Davi que tão grande prova de amor deu ao povo hebraico, mas que se libertava o povo do jugo de outros povos agindo de igual para com os dominadores tornava o povo hebraico também dominador, isto se Jesus não viesse libertar não o povo hebraico mas o gentio, todos os povos, o ser humano. Libertar de quê? Da matéria. E uma maneira apenas há de se libertar do grande ciclo da reencarnações que é seguindo o seu ensinamento síntese das Leis Divinas: - Ama o próximo como a ti mesmo e Deus sobre todas as coisas - Aí está a Lei e os Profetas - Eu não vim destruir a lei, vim cumpri-la... disse Jesus. Jesus veio pregar a supremacia do Espírito. LUIZ CARLOS MENEZES



A SEGUNDA REVELAÇÃO

"Um dia, Deus, em sua inesgotável caridade, permitiu que o homem visse a verdade varar as trevas. Esse dia foi o advento do Cristo." (Kardec, o Evangelho Segundo o Espiritismo, 107 ed. P 60)

"Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus; veio cumpri-la, isto é desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adapta-la ao grau de adiantamento dos homens. Por isso é que se nos depara, nessa lei, o princípio dos deveres para com Deus e para com o próximo, base da sua doutrina. Quanto às leis de Moisés, propriamente ditas, ele ao contrário, as modificou profundamente, quer na substância, quer na forma. Combatendo constantemente o abuso das práticas exteriores e as falsas interpretações, por mais radical reforma não podia faze-las passar, do que repetindo a esta única expressão: "Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo", e acrescentando: aí estão a lei toda e os profetas.

Foi há cerca de quinhentos milênios que encarnaram neste orbe os primeiros Espíritos conscientes, embora muito primitivos, em fase de incipiente desenvolvimento.

Foi somente cerca de quarenta milênios quando os selvagens descendentes dos primatas se estabeleceram na Ásia Central e depois migraram, em grandes grupamentos, para o vale do Nilo, para a Mesopotâmia, e para a Atlântica, que surgiu no mundo o Homo sapiens, resultado da encarnação em massa, na terra, dos exilados da Capela, cuja presença assinalou, neste planeta, o surgimento das raças adâmicas.

Acresce que, acolhendo no seio de suas tabas numerosas Espíritos muito mais avançados em inteligência e em conhecimentos, porém revoltados e cruéis, sofreram-lhes a poderosa e deletéria influência moral, que ainda mais os inclinou à maldade deliberada, até mesmo através de cultos religiosos primários sanguinolentos e perversos. Muitos, porém, dos exilados da Cabra, deixando-se tocar pelo sublime influxo das inspirações crísticas, pela saudade do seu paraíso distante e pelo sincero arrependimento de seus terríveis erros, conseguiram superar as suas imensas dificuldades psicológicas e inauguraram no mundo, a era das grandes religiões.

Organizadas pelas raças adâmicas, surgem então, no cenário do mundo, as quatro grandes civilizações a antigüidade: a ariana, a egípcia, a hebraica e a hindu.

Obs.: Antes dos Arianos China já era avançada

(...) hindu é a mais antiga, vindo depois a egípcia, a hebraica e finalmente a ariana.

Obs.: primeiros surtos de civilização cerca de dez mil anos



(...) num gigantesca esforço de preparação para o já próximo aparecimento do Senhor Jesus Cristo sobre a face da Terra. Providências de vulto são tomadas para a unificação dos povos. Grandes luminares do Plano Maior são enviados a crosta planetária, ininterruptamente, durante cinco séculos. Foi assim que a Humanidade recebeu, sucessivamente e dentre outras, as visitas luminosas e inspiradores de Elias, Amós, Oséias, Jeremias, Lao-Tsé, Confúncio, Buda, Tales de Mileto, Pitágoras, Péricles, Ésqilo, Anáscagoras, Hipócrates, Heródoto, Sócrates e Aristóteles. As ciências e as artes, a filosofia e a religião alcançaram índices majestosas de progresso.

Foi, porém, entre os hebreus, povo escolhido para acolher no seu seio o Messias Divino, que esses gloriosos missionários mais freqüentemente se manifestaram:

Neto de Abraão (Jacó) à Moisés à Elias à Batista

Abraão à Salomão à Simão Pedro

Isaac à Daniel à João, O Evangelista

José, o Chanceler do Egito à Davi à Paulo de Tarso

E muitos outros, dentre os quais quase todos aqueles que, a chamado de Jesus, integrariam a se Colégio Apostólico.

Voluntários de Siriús para auxiliar Jesus, por amor sublime:

Ana e Simeão, Isabel e Zacarias, e principalmente o Carpinteiro José e a Santa Mãe Maria

A verdade é que, quanto mais elevados na hierarquia da Vida, mais os Espíritos se votam ao amor e à renúncia, ao trabalho e ao sacrifício, em benefício de seus irmãos menos adiantados na senda evolutiva. ... São exemplos dessa maravilhosa realidade a Mãe e o Precursor do Excelso Mestre, cujo intraduzível devotamento os fez trocar seus luminescentes paraísos pelo serviço permanente e sacrificial a uma Humanidade ignorante e sofredora.



Jesus disse à esposa de Zebedeu que só se assentariam À sua direita e à sua esquerda, no Reino dos Céus, aqueles a quem o Pai havia reservado esses lugares, porque sabia que o Eterno já elegera para esses supremos ministérios o grande Batista e a magnânima Maria de Nazaré; o primeiro para reger, sob a sua crítica supervisão, os problemas planetários da Justiça e Ela para superintender, sob a sua soberana influência, as benevolências do Amor. Por isso, todos os decretos lavrados pelo Sublime Chanceler da Justiça somente são homologados pelo Cristo depois de examinados e instruídos pela Advogada da Humanidade, a fim de que nunca falte, em qualquer processo de dor, as bênçãos compassivas da misericórdia e da esperança.

E-) O QUE JESUS VEIO DIZER

E-1) NÃO VIM DESTRUIR A LEI

E-2) MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO

E-3) HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

E-4) NINGUÉM PODERÁ VER O REINO DE DEUS SE NÃO NASCER DE NOVO

E-5) BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS

O CRISTO CONSOLADOR

BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO

BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM PURO O CORAÇÃO

BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO BRANDOS E PACÍFICOS

BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO MISERICORDIOSOS

AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO AMAI OS VOSSOS INIMIGOS

E-6) NÃO SAIBA A VOSSA MÃO ESQUERDA O QUE DÊ A VOSSA MÃO DIREITA

E-7) HONRAI A VOSSO PAI E A VOSSA MÃE

E-8) FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

E-9) NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON

E-10) SEDE PERFEITOS



E-11 MUITOS OS CHAMADOS, POUCOS OS ESCOLHIDOS

E-12 A FÉ TRANSPORTA MONTANHAS

E-13 OS TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA

E-14 HAVERÁ FALSOS CRISTOS E FALSOS PROFETAS

E-15 NÃO SEPREIS O QUE DEUS JUNTOU

E-15 ESTRANHA MORAL

E-16 NÃO PONHAIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

E-17 BUSCA E ACHAREIS

E-18 DAI GRATUITAMENTE O QUE GRATUITAMENTE RECEBESTES

E-19 PEDI E OBTEREIS